

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO CAMPUS VII-CODÓ
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HUMANAS/HISTÓRIA

MARIA DO SOCORRO FERREIRA BRAGA SILVA

PESQUISA-AÇÃO SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE NO ENSINO MÉDIO: Abordagens
a partir da prática docente na escola Centro de Educação de Jovens e Adultos Lúcia
Bayma Araújo, Codó-MA.

CODÓ-MA
2018

MARIA DO SOCORRO FERREIRA BRAGA SILVA

PESQUISA-AÇÃO SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE NO ENSINO MÉDIO: Abordagens
a partir da prática docente na escola Centro de Educação de Jovens e Adultos Lúcia
Bayma Araújo, Codó-MA.

Monografia apresentada ao Curso de
Licenciatura em Ciências Humanas da
Universidade Federal do Maranhão para
obtenção do título de Licenciada em História.

Orientadora:

Profa. Dra. Franciele Monique Scopeto dos
Santos

CODÓ-MA
2018

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Núcleo Integrado de Bibliotecas/UFMA

Silva, Maria do Socorro Ferreira Braga.

PESQUISA-AÇÃO SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE NO ENSINO
MÉDIO: Abordagens a partir da prática docente na escola
Centro de Educação de Jovens e Adultos Lúcia Bayma
Araújo, Codó-MA / Maria do Socorro Ferreira Braga Silva.
- 2018.

47 p.

Orientador(a): Franciele Monique Scopetc dos Santos.
Monografia (Graduação) - Curso de Ciências Humanas -
História, Universidade Federal do Maranhão, Universidade
Federal do Maranhão, 2018.

1. Aprendizagem. 2. Gênero. 3. Pesquisa-Ação. 4.
Sexualidade. I. Santos, Franciele Monique Scopetc dos.
II. Título.

MARIA DO SOCORRO FERREIRA BRAGA SILVA

PESQUISA-AÇÃO SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE NO ENSINO MÉDIO: Abordagens
a partir da prática docente na escola Centro de Educação de Jovens e Adultos Lúcia
Bayma Araújo, Codó-MA.

Monografia apresentada ao Curso de
Licenciatura em Ciências Humanas da
Universidade Federal do Maranhão, para
obtenção do título de Licenciada em História.
Orientadora: Prof. Dra. Franciele Monique
Scopetc dos Santos

Codó, MA, 08 de janeiro de 2019

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dra. Franciele Monique Scopetc dos Santos
(Orientadora)

Profa. Dra. Liliane Faria Pinto Correa

Profa. Dra. Jascira da Silva Lima

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao meu Deus, digno de toda honra e louvor, à minha mãe Madalena Ferreira Braga, com todo meu amor e gratidão a esta mulher que muito se dedicou à sua família me presenteando com os mais ricos ensinamentos mulher de origem pobre, que fez do seu caráter um marco para vencer na vida. E até hoje seu maior legado é me incentivar a estudar, me motivar a continuar firme nos trilhos da educação, me conduzindo à mais justa filosofia, me falando sempre que.. “Os que semeiam com lágrimas, com júbilo ceifarão” Sl. 126.5

AGRADECIMENTOS

Neste momento de júbilo, agradeço a Deus pela conclusão deste trabalho que para mim tem uma importância singular em toda minha vida. Por muitas vezes pensei em desistir, mas Deus não cessou em colocar pessoas especiais com característica de anjos em meu caminho, para que eu pudesse vencer. Quero aqui destacar pequenas figuras, porém grandes pessoas: minha mãe Madalena meus irmãos, irmãs, amigos, professores, amigos de sala, pessoas que se destacaram em minha vida. Agradecer em especial a meu esposo, que teve uma grande contribuição na realização deste trabalho, por estar sempre tão presente em meus momentos bons, difíceis e precisos. Agradecer ao meu cunhado Camilo Tavares, ao meu amigo Edvaldo à sua esposa Ednalva, minha amiga Edna, e minha amiga Diana, pois em meus piores momentos estiveram comigo me incentivando com palavras que me faziam acreditar que posso ir muito além, agradecer à minha professora Dra. Franciele Monique, por ter me ajudado a desenvolver este trabalho que para mim era tão complexo e ela com sua habilidade fazia parecer tão simples.

Aos colaboradores:

Agradeço à escola CEJA Lúcia Bayma, na pessoa da diretora Erismar, aos alunos dos terceiros anos A, B, C, D e E, à professora Dra. Franciele Monique e ao meu irmão Raí Sousa, por seu apoio e contribuição na realização da culminância.

“Aprendi o silêncio com os faladores, a tolerância com os intolerantes,
a bondade com os maldosos, por estranho que pareça, sou grato a
esses professores.”
Khalil Gibran

RESUMO

No livro didático de Sociologia os conteúdos levam a debates fundamentais nas relações atuais, dessa maneira, a pesquisa-ação deste trabalho foi baseado em um capítulo específico do livro do ensino médio. Trata-se de sexualidade, gênero e LGBT, é um assunto que atravessa vários espaços de discussão: A família, o Estado e a escola, assim também as conversas e dúvidas banais entre os adolescentes. A atual conjuntura tem dado uma atenção a mais para esses temas, seja de forma negativa ou positiva, especificamente algumas vezes em discursos que ferem os direitos humanos, sendo essa uma preocupação dentro da escola, pois atinge diretamente a diversidade existente nesse espaço. A pesquisa-ação é direcionada aos alunos do terceiro ano do ensino médio da Escola Estadual Lúcia Bayma, durante as aulas da disciplina de Sociologia, referente ao capítulo quatorze do livro didático Sociologia em movimento. O projeto teve como intuito identificar as situações de desigualdade; analisar os papéis que as instituições desempenham nas relações e nos padrões de comportamento sobre gênero e sexualidade, e compreender os alcances que os movimentos sociais conseguem a partir das percepções dos temas abordados e as demandas dos direitos sociais. Foi utilizado na metodologia a aplicação de questionários para os alunos e palestra ministrada pela prof.Dra Franciele Monique. Durante o questionário aplicado os alunos poderiam fazer perguntas pertinentes ao tema de forma anônima. A partir dos dados percebe-se que as dúvidas mais recorrentes são sobre relação sexual, IST's e gravidez, isso denuncia a necessidade de explanar temas fundamentais para a saúde e bem estar desses jovens. Precisa-se olhar para os interesses dos adolescentes e jovens, o que resulta na percepção da importância de aprender sobre sexualidade, gênero e diversidade são fundamentais.

Palavras-chave: Pesquisa-Ação. Gênero. Sexualidade. Aprendizagem.

ABSTRACT

In the textbook of Sociology the contents lead to fundamental debates in the current relations, in this way, the action research of this work was based on a specific chapter of the book of high school. It is about sexuality, gender and LGBT, it is a subject that crosses several spaces of discussion: The family, the state and the school, as well as the banal conversations and doubts among adolescents. The current situation has given more attention to these themes, either in a negative or positive way, specifically sometimes in discourses that hurt human rights, which is a concern within the school, as it directly affects the diversity existing in this space. The action research is directed to the students of the third year of high school of the State School Lúcia Bayma, during the classes of the discipline of Sociology, referring to the chapter fourteen of the didactic book Sociology in movement. The project aimed to identify situations of inequality; to analyze the roles that institutions play in relations and patterns of behavior on gender and sexuality, and to understand the scope that social movements can derive from the perceptions of the issues addressed and the demands of social rights. It was used in the methodology the application of questionnaires for the students and lecture given by Prof.Dra Franciele Monique. During the applied questionnaire the students could ask pertinent questions to the subject anonymously. From the data it is noticed that the most recurrent doubts are about sexual intercourse, STIs and pregnancy, this denounces the need to explain fundamental themes for the health and well-being of these young people. It is necessary to look at the interests of adolescents and young people, which results in the perception of the importance of learning about sexuality, gender and diversity are fundamental.

Keywords: Research-Action. Genre. Sexuality. Learning.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 METODOLOGIA	13
3 CONCEITOS-SEXO E GÊNERO: entre a construção e a desconstrução	15
3.1 O patriarcado e seus efeitos.....	16
3.2 A divisão sexual do trabalho: a mulher entre o público e o privado	17
3.3 Interseccionalidades: raça, classe e gênero.....	18
3.4 Identidade de gênero: sua instabilidade	19
3.5 Sexualidades(s) em transformação	20
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	22
5 CONCLUSÃO	35
REFERÊNCIAS	36
APÊNDICES.....	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 1:Dados relacionados à aplicação de questionários aos alunos do 3º Ano A	249
Tabela 2:Dados relacionados à aplicação de questionários aos alunos do 3ºAno C.	29
Tabela 3: Dados relacionados à aplicação de questionários aos alunos do 3ºAno D.	32
Tabela 4: Dados relacionados à aplicação de questionários aos alunos do 3ºAno E.	34
Tabela 5:Dados relacionados à aplicação de questionários aos alunos do 3ºAno E.	39

1 INTRODUÇÃO

GÊNERO, SEXUALIDADE E IDENTIDADE: um debate na escola

Em minha caminhada acadêmica, tive que vencer diversos desafios, e para ter êxito nesta caminhada criei algumas metas e fortaleci meu sonho que seria a conclusão do mesmo. No amadurecimento da ideia de ser uma profissional da educação, com o objetivo de ser uma professora de excelência eliminei alguns obstáculos e cumpri algumas metas previstas em minha trajetória. Realizei meus primeiros estágios na Escola Ananias Murad o que muito enriqueceu meus conhecimentos.

Atualmente atuo como professora na escola Centro Educacional de Jovens e Adultos CEJA Lúcia Bayma, nos turnos matutino e vespertino, soma-se 16 (dezesseis) salas de aula com aproximadamente 755 alunos, nas salas do primeiro ao terceiro ano do ensino médio. A escola conta com um espaço arejado e área de lazer, salas de aula climatizadas, biblioteca, sala de vídeo, sala dos professores, coordenadores e da direção também climatizada, cantina (local onde é preparada a refeição dos alunos e servidores), banheiros masculino e feminino para os alunos, e banheiro na sala dos professores e sala da diretoria.

Trabalho com jovens que estão na faixa etária entre 15 e 21 anos, e geograficamente temos jovens de quase todos os bairros da cidade, trabalho com a disciplina de Sociologia e tenho identificado uma grande carência dos mesmos em relação aos conhecimentos de seus direitos como cidadãos curiosidade aguçada nas questões sobre gênero, sexualidade e identidade. O que me incentivou a fazer um trabalho de Pesquisa-Ação nas questões: Gênero, Sexualidade e Identidade. Pensei então que, para realizarmos um trabalho dessa natureza e chegarmos ao final com um resultado satisfatório seria necessário traçar algumas metas para o desenvolvimento de um projeto que tratasse sobre a temática.

Dessa forma busquei parceria com minha orientadora professora Dra. Franciele para elaboração do projeto, e algumas leituras complementares que possibilitasse aprofundamento no assunto abordado. Para tanto busquei trabalhar com o próprio livro didático, o capítulo quatorze cujo tema do mesmo

é “Gênero, Sexualidade e Identidade”, que se encontram nas páginas 328 a 353, e demais leituras correlatas que pudessem dar uma base para a construção da pesquisa-ação.

A relevância deste projeto consiste na necessidade de fazê-los compreender os conceitos de gênero, sexualidade e identidade, suas inter-relações e interseccionalidade; identificar e analisar situações de desigualdade e violência que provém de padrões de comportamento em relação de gênero e sexualidade; avaliar o papel das instituições e dos mecanismos simbólicos e discursivos na atribuição de comportamentos ligados ao sexo e à sexualidade e identificar como os movimentos sociais modificaram percepções sobre a sexualidade e criaram novas demandas de direitos na sociedade.

Nesta pesquisa dialogamos com as cinco salas dos terceiros ano, turno matutino e vespertino, as quais são enumeradas na escola como, terceiros A, B, C, D, e E. Alunos que residem nos bairros e zona rural. O 3º ano A com 41 alunos; o 3º ano B, 38 alunos; o 3º ano C, 42 alunos; 3º ano D, 42 alunos e o 3º ano E, 29 alunos, tendo um total de 192 alunos. Na culminância do projeto aplicamos um questionário semiestruturado para diagnosticar o grau de conhecimento dos estudantes sobre questões de gênero, sexualidade e identidade.

A partir do diagnóstico foram elaboradas oficinas de saúde e prevenção junto aos jovens da pesquisa, fase essa que chamamos de participativa. Com os dados diagnosticados e a participação na oficina de formação, informamos de modo empírico como as noções e conceitos dos jovens reverberaram no conteúdo prognóstico do livro didático.

2 METODOLOGIA

De acordo com o teórico Barbier (2017), a Pesquisa-Ação traz uma visão investigativa da realidade social, com questionamentos epistemológicos, o mesmo propõe uma pesquisa-ação existencial, integral, com uso da escuta sensível, coletivo, com alta complexidade, de acordo com Lewin *apud* Barbier (2007, p.18),

O pesquisador em Pesquisa-Ação não pode se definir simplesmente como “sociólogo”, ou “psicossociólogo”. Sua competência múltipla ultrapassar consideravelmente esse tipo de classificação monodisciplinar ligado a um pensamento chamado de aristotélico.

Entende-se que o pesquisador da Pesquisa-ação não se restringe a um pensamento sociológico nem tão pouco psicológico, o pesquisador é condicionado a um entendimento múltiplo, neutraliza sua especificidade. Ao desempenhar seu papel, utiliza-se de uma dialética reflexiva e abrangente, com ênfase na ciência e na arte de maneira singular e diversa. Sendo possuidor de uma sensibilidade capaz de alcançar uma competência múltipla que ultrapassa a classificação monodisciplinar com ênfase ao pensamento aristotélico. Barbier (2007, p.25,26), salienta que;

Como toda disciplina científica, a pesquisa-ação não nasce espontaneamente. Ela tem suas raízes num passado mais ou menos distante. Seria preciso, sem dúvida desenterrar as raízes nos métodos de investigação propostos pelos pesquisadores em Ciências Sociais do século 19 e do primeiro quartel do século 20.

Em um olhar científico na pesquisa-ação, compreende-se que as ciências sociais atuam como ciências de interações entre sujeitos e objetos de pesquisa. O pesquisador em ação é condicionado a reconhecer sua parte na vida afetiva e imaginária de cada um na sociedade. Buscando descobrir os reflexos do passado com ação que não exclui, desenvolvendo uma teoria focada nas Ciências Humanas.

Com base em Lewin (1972), a pesquisa-ação se apresenta com diferentes abordagens, ao se envolver com a situação o pesquisador tende a diagnosticar e sugerir medidas conciliadoras, mediante uma reciprocidade. Pode-se desenvolver uma ação participativa, no decorrer do processo adquire-

se um conhecimento histórico que os torna empíricos, daí inicia-se uma nova etapa que seria a experimentação ao aplicar medidas e técnicas que venham identificar com a situação dos atores envolvidos para então termos um resultado satisfatório.

A pesquisa-ação norteia uma participação crescente da população envolvida, cujo pesquisador desempenha um papel de administrar e agenciar ideias e mudanças, conforme as perspectivas que segundo Barbier (2007, p.31),

- Perspectivas axiológica, visando amenizar o sofrimento humano, ao trabalhador as disfunções sociais e ao privilegiar as formas de gestão democrática:
- Perspectiva praxiológica, que otimiza a ação e facilita a decisão:
- Perspectiva metodológicas, dividida entre uma clínica de situações sociais, ainda em estado inicial, e uma opção francamente experimentalista.
- Perspectiva epistemológica que, já em Kewin propõe uma teoria do campo e do contexto, e uma oposição entre um modo de pensamento aristotélico e um modo de pensamento galileano.

Nas perspectivas abordadas de Lewin (1972), o pesquisador tende a trabalhar valores com ênfase na visão democrática e objetiva a melhoria do sujeito quanto ao comportamento, à moral, para melhor aplicar uma ação. Necessário o uso de uma metodologia específica para cada situação através da experiência.

Com o estudo focado no comportamento humano, desenvolveram-se diversos tipos de pesquisa-ação, André Levy, em colaboração com Jean Dubost classifica diferentes pesquisas-ações praticadas no mundo de hoje como: ação-pesquisa; a experimentação social.

Os autores Carr e Kemmis (1986) definem a pesquisa-ação como uma forma de pesquisa realizada pelos técnicos a partir de sua própria prática, trata-se de uma pesquisa-ação libertadora e crítica. A nova pesquisa-ação deve preencher as seguintes exigências: Rejeitar as noções positivas da racionalidade; empregar as categorias interpretativa dos docentes; encontrar os meios de distinguir as ideias e as interpretações deformadas pela

ideologia;;empenhar-se para identificar o que bloqueia a mudança e propor interpretações teóricas, a fim de superar os bloqueios; trabalhar as dificuldades existentes; reconhecer a questão da verdade que nitidamente separa sua relação com a prática.(Carr e Kemmis *apud* BARBIER, 2007, p. 58)

O método de pesquisa-Ação aplicada faz uma conexão com o pensamento dos autores citado acima, quando diagnosticamos a necessidade de desconstruir conceitos já internalizados, desenvolvendo um trabalho que proporcione uma melhor interpretação entre os docentes através da conversação construindo novos conceitos, rejeitando de maneira sensível um padrão já existente, padrão este que uma vez internalizado transforma-se em um gerador de bloqueios; identificamos quais as bases sociais que bloqueia o desenvolvimento e aperfeiçoa as dificuldades existentes; levá-los a entender que a questão da verdade está nitidamente contrária à seus conceitos, através de estratégias, diálogo, dinâmica para melhor trabalhar os mesmos. Identificando o que mais bloqueia o entendimento e aceitação de novos paradigmas.

3 CONCEITOS - SEXO E GÊNERO: Entre a construção e a desconstrução

Sabe-se que a palavra sexo é geralmente utilizada para referenciar os órgãos sexuais (genitálias), dos seres humanos, tanto para o masculino quanto para o feminino. No caso dos seres humanos, o "sexo" do homem se chama pênis e o da mulher vagina. E que hoje ambos sofrem um processo de construção, e desconstrução, Freud *apud* Silva (2016 p. 332),

No século XIX surgiu uma nova ciência a Psicanálise criada por Sigmund Freud, mostra que a relação entre a sexualidade e o sexo se estabelece através da relação da criança com o pai e a mãe, assim como pelo reconhecimento de ter um falo. Para ele, os comportamentos femininos e masculinos se manifestariam a partir do momento que a criança reconhece que tem ou não um pênis no chamado estágio fálico.

No decorrer do século XX a psicanálise e a teoria de Freud foram revisadas por psicanalistas e diversas feministas e o autor do livro didático dá uma relevância à teoria da filósofa francesa de Simone Beauvoir que quem o destino anatômico não pode explicar todos os comportamentos associados a esses dois sexos, é preciso observar como o ambiente cultural e educacional é

responsável pela construção e imposição de padrões a meninos e meninas. (SILVA, 2016)

O sexo são traços biológico que se diferencia pela genitália e o gênero e se caracteriza pela construção e expectativas sociais sobre comportamentos masculino e feminino, o autor dá relevância a uma frase de Simone Beauvoir, onde ela externa sua concepção de que “ninguém nasce mulher” cuja frase distingue as dimensões de natureza e cultura. Na Sociologia as nossas identidades de gênero passam por aspectos relacionais sejam anatômicos, psíquico ou social, podemos destacar a escola, e a família como grandes instituições responsáveis no estabelecimento das normas, em relação ao gênero e à sexualidade.

Nesses aspectos adversos a anatomia mostra-nos que somos condicionados à natureza do sentir-se bem com tendência a seguir, os desejos e comando do corpo, o psíquico traz uma abrangência voltada à expectativa da influência do meio, o que pode causar dor, decepção ou prazer, o aspecto social consiste na influência que a sociedade sofre, na construção de um padrão social adequado a um modelo específico dos papéis sociais do sexo.

3.1 Patriarcado e seus efeitos

O regime patriarcal se fundamenta na ideia de que o homem é superior à mulher gerando ali uma estrutura rígida nas relações de poder em que a pessoa do homem é enaltecida em todas as relações, assim existe uma hierarquia nas diversas dimensões: familiar política e social, o que podemos constatar uma constante desigualdade entre homens e mulheres que se estende aos dias atuais.

A exploração sexual de mulheres no turismo as desigualdades entre homens e mulheres no mercado de trabalho, assim como a predominância da responsabilidade da mulher nas atividades domésticas e sua exclusão na vida política, são exemplos de que o sistema patriarcal ainda persiste. Seus efeitos podem ser observados também no Código Civil de 1916, no artigo nº 242 que coloca a mulher em segundo plano e em total dependência do marido. Essas determinações só foram alteradas em 1962, com o estatuto da mulher casada. (SILVA, 2016).

Conforme parágrafo acima pode-se identificar a relação patriarcal que ainda nos cerca e como consequência se tornou um dos pontos cruciais na evolução do pensamento feminista, escravista e demais. O autor traz a abordagem da pesquisadora Neuma Aguiar (1938) que desenvolveu as perspectivas do pensamento social brasileiro acerca do patriarcado chegando a dá uma ênfase aos autores Gilberto Freire¹ e Joaquim Nabuco². Em sua abordagem Gilberto Freire analisa que no sistema patriarcal o estabelecimento do poder masculino foi uma estratégia para a colonização portuguesa, e em sua concepção o autor Joaquim Nabuco não identificava uma resistência de comportamento das negras escravizadas, pois entendia-se que a falta de religiosidade e instrução dessas mulheres sobre o concubinato, a negação da paternidade e a cultura do estupro se generalizaram.

3.2 A divisão sexual do trabalho: a mulher entre o público e o privado

Nas relações sociais, a mulher entre o público e o privado na esfera trabalhista é notável a desigualdade salarial, pois os cargos ocupados por uma mulher sempre ganha outra roupagem quando o mesmo é ocupado pela figura masculina. Sofre uma valorização tanto quantitativa quanto qualitativa. A mulher desempenha uma dupla jornada de trabalho e não é reconhecida pelo seu companheiro, e essa prática se tornou tão comum que se considera apenas como um dom especial, como se não existisse um esforço extra.

¹Para Gilberto Freire, no Patriarcalismo, a exploração sexual foi a estratégia da colonização portuguesa. Silva (2016, p.335).

² Para Joaquim Nabuco, a ausência de religiosidade e a falta de instrução nas mulheres, o concubinato, a negação da paternidade, e a cultura do estupro se generalizaram. Silva (2016, p.335).

Ainda existe uma grande discriminação para com as mulheres trans e transsexuais, a Associação Nacional de Travestis e Transsexuais (Antra) declara que 90% desse grupo só encontra trabalho na prostituição e apenas 5% trabalha no mercado formal, podemos observar que o capitalismo foi uma grande influência na discriminação da mão de obra feminina, o que traz fortes conseqüências para a sociedade. A divisão técnica e social do trabalho se desenvolveu rapidamente; as tarefas se tornaram cada vez mais especializadas e fragmentadas. Essa divisão detalhada reforçou a divisão sexual do trabalho, pois progressivamente dividiu os espaços de fora da família como produtivos e os relativos à família como reprodutivos.

3.3 Interseccionalidades: raça, classe e gênero

A interseccionalidade estuda as interações nas vidas das minorias entre diversas estruturas de poder, é a consequência de diferentes formas de dominação ou de discriminação. Ela trata de contribuir, intervir com ideias favoráveis junto a esses diversos fenômenos Silva, (2016, P. 340);

A análise das feministas radicais era de que o patriarcado e a dominação masculina colocavam as mulheres de culturas e classes sociais diversas em uma mesma situação. Existiria assim uma identidade entre mulheres com base em sua posição nesse sistema de poder: seria, portanto falar em mulher e homem como categoria universal de referência.

Com ênfase na concepção do autor as feministas radicais adere uma categoria universal para homem e mulher o que fundamenta um essencialismo biológico³, não considerando que existem padrões válidos para todas as culturas. Daí surgiram importantes rupturas provocando o surgimento de origens de diferentes vertentes como: o feminismo radical de origem européia; o feminismo socialista; o feminismo negro; e mais tardiamente o transfeminismo. Com a diversidade de ideias e comportamento a interseccionalidade traz importante reconhecimento às diferenças de gênero, raça e classe com orientação sexual de forma integrada, o que procura não

³É a definição da identidade homem e mulher, não considerando as interdependências das relações de poder. Silva (2016, p.340).

hierarquizar diversas formas de opressão, e reconhece as diversidades específicas entre homens brancos e negros e mulheres brancas e negras.

Os trabalhos realizados por mulheres brancas de classes populares e as mulheres negras eram sempre na categoria braçal porém as mulheres brancas de classe mais alta tinham este comportamento com o objetivo de não desenvolver estas atividades e as mesmas tinham este comportamento devido influência das mulheres brancas de países ocidentais em desenvolvimento, o que provocava a possível possibilidade de trabalharem fora e em posições privilegiadas.

3.4 Identidade de gênero: sua instabilidade

Conforme pensamento do autor do livro didático a identidade de gêneros é consequência de uma construção social, e expectativas sobre comportamentos masculinos e femininos, dentre as diversas teorias destaco a teoria da performatividade. A teoria da Performatividade da filósofa Judith Butler (BUTLER, 2013) defende que a distinção entre o sexo/biológico e o gênero/cultural é uma construção cultural. O gênero e a sexualidade derivam de um sexo determinado e não em construção, o destino anatômico não determina nossos comportamentos, a repetição e performatividade. Para Butler a repetição consiste no ouvir dos não, e a performatividade é a caracterização no vestir-se, o uso frequente de tons neutros, e comportamentos sérios e dominantes naturaliza uma identidade masculina.

3.5 Sexualidades(s) em transformação

Compreender que a ciência ocidental e as instituições religiosas modernas contribuíram para normatizar e disciplinar, segundo paradigmas binários, expressões, identidades e papéis sociais de gênero, assim como o sexo biológico e as orientações afetivo-sexuais, é algo que nos permite diagnosticar que tal categorização binária foi historicamente constituída e utilizada a favor do sistema de dominação. O que favoreceu, por exemplo, a ascendência dos homens sobre as mulheres. Desse modo, questionar e analisar o modelo de sexualidade humana advindo deste sistema binário permite aprofundar nosso entendimento sobre como a identidade de gênero e a sexualidade efetivamente se constituem. (SILVA, 2016).

No cenário contemporâneo muito tem se discutido sobre gênero e sexualidade, e fundamentado no questionamento e na crítica de um sistema classificado como binário, com sustentação à estrutura de comportamentos que definem a identidade humana de parte da população mundial, o objetivo principal seria de diferenciar grupos sociais sobre outros. Com as contribuições de movimentos sociais, e demais segmentos como a medicina e a psicanálise superaram a concepção de que a sexualidade humana é definida por elementos fisiológicos, bioquímicos e hormonais. Porém componentes sócio culturais tem sua relevância na definição papéis sociais de gênero como também, instituições religiosas contribuíram para normatizar a diversidade neste contexto histórico. O comportamento humano sofre fortes influências do meio, o que pode diversificar expressões e comportamentos.

3.6 Movimentos sociais: feminismo(s) e LGBT

No geral ao falar em feminismo, nos reporta a ideia de que feminismo é o contrário de machismo, porém feminismo é a mulher em busca de reconhecimento por suas lutas e conquistas. Pois o feminismo nasceu de um movimento de igualdade não de superioridade. Com o surgimento das diversas teorias o feminismo ganha novas configurações com ênfase a uma pluralidade.

Para os historiadores, as origens do feminismo ocidental podem ser situadas no século XIX. Segundo a historiadora canadense Marlene Le Gates(1943), falar em feminismo antes desse século é cometer um anacronismo, pois embora existisse mulheres e homens preocupados com a opressão masculina, o feminismo como movimento social e corrente de pensamento ainda não havia se organizado. (SILVA, 2016).

O feminismo sempre foi marcado com lutas democráticas como; Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã em 1791;direito ao voto em 1932; organizações operárias feministas (associações e clubes); O Dia Internacional da Mulher; O feminismo liberal (lutas pelas leis e reconhecimento jurídico). O feminismo socialista e marxista (lutas pela destruição do feminismo europeu e ressaltando a luta das mulheres operárias e camponesas a luta revolucionária com o objetivo de destruir o capitalismo como condição prévia para a destruição do patriarcado); Aceitação do modelo binário; Direito ao aborto, etc.

Silva (2016) se refere a três momentos importantes do movimento feminista, ver quadro 01,

Transformações do movimento feminista		
1º onda-voto das mulheres	2º onda-igualdade	3º onda-emancipação feminina
✓ Reconhecimento da mulher como cidadã ✓ Denúncia do patriarcado ✓ Aceitação do modelo binário ✓ Movimentos pelos direitos da mulheres	✓ Igualdade de salários ✓ Oportunidades iguais no mercado de trabalho ✓ Direito ao aborto ✓ Meu corpo, minhas regras ✓ Destruição do patriarcado	✓ Contra todos os tipos de opressão ✓ Denúncia dos micropoderes ✓ Contra o modelo normativo binário ✓ Diferenças e ambiguidades são positivas

Fonte: Silva (2016, p.349).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Relatório da elaboração dos questionários das referidas salas:

TERCEIRO ANO A

No dia 27 de agosto realizamos a primeira etapa da oficina do projeto Saúde e Educação na Escola com a participação de trinta e um alunos cuja sala terceiro ano “A” aplicamos um questionário de dez perguntas com o objetivo de diagnosticar quais dúvidas com relação ao tema Saúde e Prevenção na escola. Segue questões e relatório de participação das mesmas.

Na primeira questão: Você identifica debates temas e conteúdos sobre sexualidade, prevenção e educação sexual nas séries que você já cursou? vinte e um alunos responderam sim, nove alunos responderam não e um aluno respondeu sem resposta.

Na segunda questão: Onde você aprendeu sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, métodos de evitar, tipos de infecção, cuidado e saúde na vida sexual? Dezesete alunos responderam na escola, cinco alunos responderam na internet, cinco alunos responderam na escola e na internet e quatro alunos responderam em casa e na escola e um aluno respondeu na escola, na internet e com amigos.

Na terceira questão: Com seus conhecimentos de ciências e biologia, diga quantas semanas é preciso para realização de um parto seguro? Cinco não contribuíram, vinte e três responderam quarenta semanas, três responderam trinta e cinco semanas.

Na quarta questão: É papel social da mulher cuidar da casa e dos filhos? Quatorze alunos responderam sim, dezesseis alunos responderam não e um aluno não contribuiu.

Na quinta questão: É papel social do homem ganhar dinheiro pra manter a casa? Dezesete alunos responderam sim e quatorze responderam não.

Na sexta questão: É importante que Codó tenha uma prefeita mulher? seis alunos responderam sim, quatro alunos responderam não e vinte e um alunos responderam que o importante é não ser corrupto, pode ser homem ou mulher

Na sétima questão: Você se sentiria confortável se tivesse uma professora transsexual? Quatro alunos responderam sim, três alunos responderam não, um aluno não contribuiu e vinte e três alunos responderam que o importante é ser bom/boa e passar o conteúdo pode ser homem ou mulher, independente da identidade de gênero.

Na oitava questão: Existe racismo em Codó? Vinte e quatro alunos responderam sim, dois alunos responderam não e cinco alunos responderam não sei responder.

Na nona questão: Você sabe o que é feminismo? Vinte e cinco alunos responderam sim, cinco alunos responderam não e um aluno não contribuiu.

A décima questão: aqui você poderá me escrever qualquer dúvida que você tiver sobre sexualidade,

gênero, feminismo e LGBT, desde que pertinente ao assunto do capítulo quatorze do livro didático. Doze alunos contribuíram com as seguintes questões:

Relatório de perguntas

- 1- Qual a sensação que a mulher sente ao receber uma chupada em seu clitóris?
- 2- Faz mal ter relação sexual quando a mulher está menstruada?
- 3- Por que quando um homem insere três dedos na vagina da mulher, sai sangue mesmo ela não sendo mais virgem?
- 4- Qual a diferença do feminismo radical e real e qual realmente ajuda a obter êxito no verdadeiro objetivo do feminismo?
- 5- Terminar a relação sexual antes de gozar, pode ser prejudicial?
- 6- Tenho dúvida sobre as formas correta de prevenir contra a gravidez indesejada.
- 7- Sexo na religião?
- 8- O que é não binário?
- 9- O homem quando se masturba o pênis cresce?
- 10-Que tipo de infecção a mulher pode adquirir depois que começa o ato sexual?

No terceiro ano A consta quarenta e um alunos e tivemos a participação de trinta e um alunos:

Tabela 01: Dados relacionados à aplicação de questionários aos alunos do 3º ano A.

Questões	Resumo
1- Você identifica debates temas e conteúdos sobre sexualidade, prevenção e educação sexual nas séries que você já cursou?	21- alunos responderam sim. 09- responderam não. 01- aluno respondeu sem resposta.
2- Onde você aprendeu sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, métodos de evitar, tipos de infecção, cuidado e saúde na vida sexual?	16 - alunos responderam na escola. 05- alunos responderam na internet. 05- alunos responderam na escola e na internet. 04 - alunos responderam em casa e na escola. 01 - aluno respondeu na escola, na internet e com amigos.
3-Com seus conhecimentos de Ciências e Biologia. Diga quantas semanas é preciso para realização de um parto seguro?	05 - cinco não contribuíram. 23- vinte e três responderam quarenta semanas. 03 - três responderam trinta e cinco semanas.
4- É papel social da mulher cuidar da casa e dos filhos?	11- alunos responderam sim. 16- alunos responderam não. 01 - aluno não contribuiu.

5- É papel social do homem ganhar dinheiro pra manter a casa?	17- alunos responderam sim. 14- responderam não.
6- É importante que Codó tenha uma prefeita mulher?	06- alunos responderam sim, 04- alunos responderam não 21- alunos responderam que o importante é não ser corrupto, pode ser homem ou mulher.
7- Você se sentiria confortável se tivesse uma professora transsexual?	04 - alunos responderam sim. 03 - alunos responderam não. 01 - aluno não contribuiu. 23 - alunos responderam que o importante é ser bom / boa e passar o conteúdo pode ser homem ou mulher, independente da identidade de gênero.
8- Existe racismo em Codó?	24 alunos responderam sim. 02 - alunos responderam não. 05 - alunos responderam não sei responder.
9- Você sabe o que é feminismo?	25 - alunos responderam sim. 05- alunos responderam não. 01- aluno não contribuiu.

Fonte: organizada pela autora.

TERCEIRO ANO B

Segue relatório da sala do terceiro ano B, na primeira questão: Você identifica debates temas e conteúdos sobre sexualidade, prevenção e educação sexual nas séries que você já cursou? Vinte alunos responderam sim, e seis alunos responderam não.

Na segunda questão: Onde você aprendeu sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, métodos de evitar, tipos de infecção, cuidado e saúde na vida sexual? Dezesete alunos responderam na escola, três alunos responderam na internet, um aluno respondeu em casa, dois alunos responderam com amigos, um aluno respondeu que aprendeu em escola, na escola com amigos e na internet, um aluno respondeu que aprendeu em casa e na escola e um aluno respondeu que aprendeu em casa, na escola, e na internet.

Na terceira questão: Com seus conhecimentos de ciências e biologia, diga quantas semanas é preciso para realização de um parto seguro? Um aluno respondeu trinta e sete semanas e meia, treze alunos responderam quarenta semanas dez alunos responderam trinta e cinco semanas e dois alunos não contribuíram.

Na quarta questão: é papel social da mulher cuidar da casa e dos filhos? Onze alunos responderam sim e quinze alunos responderam não.

Na quinta questão: É papel social do homem ganhar dinheiro pra manter a casa? Quatorze alunos responderam sim, e doze responderam não.

Na sexta questão: É importante que Codó tenha uma prefeita mulher? Dois alunos responderam sim, um aluno respondeu não, vinte e três alunos responderam que o importante é não ser corrupto, pode ser homem ou mulher.

Na sétima questão: Você se sentiria confortável se tivesse uma professora transexual? Um aluno respondeu sim, três alunos responderam não, vinte e dois alunos responderam que o importante é ser bom/boa e passar o conteúdo pode ser homem ou mulher, independente da identidade de gênero.

Na oitava questão: Existe racismo em Codó? Vinte e três alunos responderam sim, e três alunos não saberiam responder.

Na nona questão: Você sabe o que é feminismo? Vinte e três alunos responderam sim, e três alunos responderam não.

A décima questão: aqui você poderá me escrever qualquer dúvida que você tiver sobre sexualidade, gênero, feminismo, LGBT, desde que pertinente ao assunto do capítulo quatorze do livro didático. Doze alunos contribuíram com as seguintes questões:

- 1- Quando a mulher for tirar a virgindade a melhor opção é relaxar para amenizar a dor?
- 2- Quantas vezes uma mulher pode gozar na transa?
- 3- Se masturbar faz mal?
- 4- Uma mulher pode engravidar quando faz sexo a primeira vez
- 5- Se o homem ficar com alguém do mesmo sexo logicamente ele será um gay?
- 6- Por que é mais fácil para o homem chegar ao ponto G que a mulher?
- 7- Se o machismo não é certo por que o feminismo seria?
- 8- O que é suruba?
- 9- No sexo oral, pode-se engravidar?
- 10-Se transar cinco vezes por dia o pênis fica doente?
- 11-Numa transa o pau pode quebrar?

No terceiro ano B constam 38 alunos e tivemos a participação de 26 alunos:

Tabela 02: Dados relacionados à aplicação de questionários aos alunos do 3ºano B.

Questões	Resumo
1- Você identifica debates temas e conteúdos sobre sexualidade, prevenção e educação sexual nas séries que você já cursou?	20-alunos responderam sim. 06 - alunos responderam não.
2- Onde você aprendeu sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, métodos de evitar, tipos de infecção, cuidado e saúde na vida sexual?	17 - alunos responderam na escola. 03 - alunos responderam na internet. 01 - aluno respondeu em casa. 02-alunos responderam com amigos. 01 - aluno respondeu que aprendeu na escola com amigos e na internet. 01- aluno respondeu que aprendeu em casa e na escola. 01- aluno respondeu que aprendeu em casa, na escola, e na internet.
3-Com seus conhecimentos de Ciências e Biologia. Diga quantas semanas é preciso para realização de um parto seguro?	01- aluno respondeu trinta e sete semanas e meia. 13 alunos responderam quarenta semanas. 10- dez alunos responderam trinta e cinco semanas 02 - alunos não contribuíram.
4-É papel social da mulher cuidar da casa e dos filhos?	11- alunos responderam sim. 15- alunos responderam não.
5-É papel social do homem ganhar dinheiro pra manter a casa?	14- alunos responderam sim. 12-alunos responderam não.
6-É importante que Codó tenha uma prefeita mulher?	02-alunos responderam sim. 01- aluno respondeu não. 23-alunos responderam que o importante é não ser corrupto.pode ser homem ou mulher.
7-Você se sentiria confortável se tivesse uma professora transexual?	01- aluno respondeu sim. 03-alunos responderam não. 22-alunos responderam que o importante é ser bom / boa e passar o conteúdo pode ser homem ou mulher, independente da identidade de gênero.
8-Existe racismo em Codó?	23- alunos responderam sim. 03- alunos disseram que não saberiam responder.
9- Você sabe o que é feminismo?	23- alunos responderam sim. 03- alunos responderam não.

Fonte: Organizada pela autora.

TERCEIRO ANO C

No terceiro ano C obtivemos a contribuição de dezenove alunos respondendo as seguintes perguntas:

Na primeira questão: Você identifica debates temas e conteúdos sobre sexualidade, prevenção e educação sexual nas séries que você já cursou? Dezesete alunos responderam sim e dois alunos responderam não.

Na segunda questão: Onde você aprendeu sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, métodos de evitar, tipos de infecção, cuidado e saúde na vida sexual? Cinco alunos responderam na escola, um aluno respondeu em casa, seis alunos responderam em casa na escola com amigos e na internet, um aluno respondeu em casa na escola e na internet, quatro alunos responderam em casa e com amigos, dois alunos responderam em casa na escola e com amigos.

Na terceira questão: Com seus conhecimentos de ciências e biologia, diga quantas semanas é preciso para realização de um parto seguro? Dezesseis alunos responderam quarenta semanas, dois responderam trinta e sete semanas e meia e um aluno não contribuiu.

Na quarta questão: É papel social da mulher cuidar da casa e dos filhos? Cinco alunos responderam sim e quatorze alunos responderam não.

Na quinta questão: É papel social do homem ganhar dinheiro pra manter a casa? Oito alunos responderam sim e onze alunos responderam não.

Na sexta questão: É importante que Codó tenha uma prefeita mulher? Três alunos responderam sim, quinze alunos responderam que o importante é não ser corrupto, pode ser homem ou mulher e um aluno não contribuiu.

Na sétima questão: Você se sentiria confortável se tivesse uma professora transexual? Dois alunos responderam sim, dois alunos responderam não, um aluno não contribuiu e quatorze alunos responderam que o importante é ser bom/boa e passar o conteúdo pode ser homem ou mulher, independente da identidade de gênero.

Na oitava questão: Existe racismo em Codó? Dezesete alunos responderam sim e dois alunos não contribuíram.

Na nona questão: Você sabe o que é feminismo? Quinze alunos responderam sim, três alunos responderam não e um aluno não contribuiu.

A décima questão: Aqui você poderá me escrever qualquer dúvida que você tiver sobre sexualidade, gênero, feminismo, LGBT, desde que seja pertinente ao assunto do capítulo quatorze do livro didático. Doze alunos contribuíram com as seguintes questões:

Relatório de perguntas

- 1- Por que alguns seres de maneira espontânea, se comportam diferente?
- 2- Faz mal ter relação sexual quando a mulher está menstruada?
- 3- Por que ideologia de gênero diz que a criança quando nasce homem, ela não é obrigada a ser homem?

No terceiro ano C 42 alunos estavam presentes e 19 participaram.

Tabela03: Dados relacionados à aplicação de questionários aos alunos do 3ºano C.

Questões	Resumo
1- Você identifica debates temas e conteúdos sobre sexualidade, prevenção e educação sexual nas séries que você já cursou?	17-alunos responderam sim. 02- alunos responderam não.
2- Onde você aprendeu sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, métodos de evitar, tipos de infecção, cuidado e saúde na vida sexual?	05- alunos responderam na escola. 01- aluno respondeu em casa. 06 alunos responderam em casa na escola com amigos e na internet. 01- aluno respondeu em casa na escola e na internet. 04- alunos responderam em casa e com amigos. 02-alunos responderam em casa na escola e com amigos.
3-Com seus conhecimentos de Ciências e Biologia. Diga quantas semanas é preciso para realização de um parto seguro	16-alunos responderam quarenta semanas. 02-alunos responderam trinta e sete semanas e meia. 01-aluno não contribuiu.
4-É papel social da mulher cuidar da casa e dos filhos?	05- alunos responderam sim. 14- alunos responderam não.
5-É papel social do homem ganhar dinheiro pra manter a casa?	08- alunos responderam sim. 11- alunos responderam não.
6-É importante que Codó tenha uma prefeita mulher?	03-alunos responderam sim. 15-alunos responderam que o importante é não ser corrupto, pode ser homem ou mulher. 01-aluno não contribuiu.
7- Você se sentiria confortável se tivesse uma professora transexual?	02-alunos responderam sim. 02-alunos responderam não. 01-aluno não contribuiu. 14-alunos responderam que o importante é ser bom / boa e passar o conteúdo pode ser homem ou mulher, independente da identidade de gênero.
8-Existe racismo em Codó?	17-alunos responderam sim. 02 alunos não contribuíram.
9-Você sabe o que é feminismo?	15- alunos responderam sim. 03 alunos responderam não. 01 aluno não contribuiu.

Fonte: Organizada pela autora.

TERCEIRO ANO D

Na sala do terceiro ano D vinte e nove alunos contribuíram respondendo as seguintes perguntas: Primeira questão: Você identifica debates temas e conteúdos sobre sexualidade, prevenção e educação sexual nas séries que você já cursou? Vinte alunos responderam sim, oito alunos responderam não e um aluno não contribuiu com resposta.

Segunda questão: Onde você aprendeu sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, métodos de evitar, tipos de infecção, cuidado e saúde na vida sexual? Seis alunos responderam em casa, dezenove responderam na escola, um aluno respondeu na internet e um aluno respondeu na escola e na internet.

Terceira questão: Com seus conhecimentos de ciências e biologia, diga quantas semanas é preciso para realização de um parto seguro? Dezenove alunos responderam 40 semanas, quatro alunos responderam a partir de dez semanas, quatro alunos responderam 35 semanas e dois alunos responderam não sei.

Quarta questão: é papel social da mulher cuidar da casa e dos filhos? Quatorze alunos responderam sim e quinze alunos responderam não.

Quinta questão: É papel social do homem ganhar dinheiro pra manter a casa? Vinte e dois alunos responderam sim e sete alunos responderam não.

Sexta questão: É importante que Codó tenha uma prefeita mulher? Dez alunos responderam sim e dezenove alunos responderam o importante é não ser corrupto, pode ser homem ou mulher.

Sétima questão: Você se sentiria confortável se tivesse uma professora transexual? Doze alunos responderam sim, três alunos responderam não e quatorze alunos responderam o importante é ser bom / boa e passar o conteúdo pode ser homem ou mulher, independente da identidade de gênero.

Oitava questão: Existe racismo em Codó? Vinte e sete alunos responderam sim e dois alunos responderam não.

Nona questão: Você sabe o que é feminismo? Vinte e quatro alunos responderam sim e cinco alunos responderam não.

A décima questão: Aqui você poderá me escrever qualquer dúvida que você tiver sobre sexualidade, gênero, feminismo, LGBT, desde que pertinente ao assunto do capítulo quatorze do livro didático.

A décima primeira questão: aqui você poderá me escrever qualquer dúvida que você tiver sobre sexualidade, gênero, feminismo, LGBT, desde que pertinente ao assunto do capítulo quatorze do livro didático. Vinte e um alunos contribuíram com as seguintes perguntas:

Relatório de perguntas

- 1- Por que o homem vira transexual?
- 2- O que acontece com ao masturbar-se?
- 3- Se uma pessoa se masturba precocemente ela pode não querer se relacionar?
- 4- Na primeira transa quais os cuidados que ela deve ter?
- 5- É normal se masturbar oito vezes por dia?
- 6- A mulher fazer sexo anal sem preservativo, pode contrair doenças?
- 7- Por que a mulher no período fértil, sente mais prazer e sente também dores no útero?
- 8- A mulher pode engravidar, mesmo se o homem não gozar dentro dela?
- 9- Transar dentro d'água é mais fácil de engravidar?
- 10- Por que na relação sexual, alguns homens gozam primeiro que a mulher?
- 11- Por que o homem se masturba, mesmo tendo sua esposa?
- 12- Uma pessoa nasce gay ou se torna/
- 13- Por que os LGBTs em geral é considerado escolha? ou nascem assim?
- 14- Quando foi criado o movimento LGBT, e por quem?
- 15- O fato da mulher usar piercing anal dá mais prazer no homem?
- 16- Por que a mulher demora gozar mais que o homem?
- 17- É saudável ficar com mais de três caras de uma vez?
- 18- Por que a AIDS é tão temível? Quais os riscos e como se contrai?
- 19- Por que tem pessoas que escolhem usar de sexo?
- 20- Quando uma menina virgem tira sua virgindade e não usa preservativo. Tem como ela engravidar?
- 21- Tem uma idade certa para perder a virgindade?
- 22- O que fazer para haver uma diminuição da mortalidade dos homossexuais no Brasil? Uma educação e uma intervenção da família é o suficiente?

No terceiro ano D constam 42 alunos e 29 participaram:

Tabela 04: Dados relacionados à aplicação de questionários aos alunos do 3ºano D.

Questões	Resumo
1- Você identifica debates temas e conteúdos sobre sexualidade, prevenção e educação sexual nas séries que você já cursou?	20 - alunos responderamsim. 08 - alunos responderamnã. 01 - aluno não contribuiu.
2- Onde você aprendeu sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, métodos de evitar, tipos de infecção, cuidado e saúde na vida sexual?	06- alunos responderam em casa. 19- responderam na escola. 01-um aluno respondeu na internet. 01 - aluno respondeu na escola e na internet.
3-Com seus conhecimentos de Ciências e Biologia. Diga quantas semanas é preciso para realização de um parto seguro?	19 - alunos responderam 40 semanas. 04 - alunos responderam a partir de dez semanas. 04- alunos responderam 35 semanas. 02 - alunos responderam não sei.
4-É papel social da mulher cuidar da casa e dos filhos?	14- alunos responderam sim. 15 - alunos responderam não.
5- É papel social do homem ganhar dinheiro pra manter a casa.	22 - alunos responderam sim. 07 - alunos responderam não.
6-É importante que Codó tenha uma prefeita mulher?	10- alunosresponderam sim. 19- alunos responderam o importante é não ser corrupto, pode ser homem ou mulher.
7- Você se sentiria confortável se tivesse uma professora transsexual?	12 - alunos responderam sim. 03- alunos responderam não. 14- alunos responderam o importante é ser bom / boa e passar o conteúdo pode ser homem ou mulher, independente da identidade de gênero.
8- existe racismo em Codó	27- alunos responderam sim. 02- alunosresponderam não.
9-você sabe o que é feminismo?	24- alunos responderamsim. 05 - alunos responderam não.

Fonte: Organizada pela autora.

TERCEIRO ANO E

No relatório da sala do terceiro ano “E” vinte e um alunos contribuíram ao responder as seguintes questões: Na primeira questão; Você identifica debates temas e conteúdos sobre sexualidade, prevenção e educação sexual nas séries que você já cursou? Doze alunos responderam sim, seis alunos responderam não e três aluno não contribuíram.

Na segunda questão:Onde você aprendeu sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, métodos de evitar, tipos de infecção, cuidado e

saúde na vida sexual? Doze alunos responderam na escola, quatro alunos responderam em casa e na escola, um aluno respondeu com amigos e na internet, um amigo respondeu na escola e na internet e três alunos não contribuíram.

Na terceira questão: Com seus conhecimentos de ciências e biologia, diga quantas semanas é preciso para realização de um parto seguro? Seis alunos responderam trinta e cinco semanas um aluno respondeu trinta e sete semanas e meia,doze alunos responderam quarenta semanas um aluno não contribuiu e um aluno respondeu 10 semanas.

Na quarta questão: é papel social da mulher cuidar da casa e dos filhos? Quatorze alunos responderam sim, cinco alunos responderam não e dois alunos não contribuíram.

Na quinta questão: É papel social do homem ganhar dinheiro pra manter a casa? Quinze alunos responderam sim, três alunos responderam não e três alunos não contribuíram.

Na sexta questão: É importante que Codó tenha uma prefeita mulher? Sete alunos responderam sim, um aluno respondeu não, dez alunos responderam que o importante é não ser corrupto, pode ser homem ou mulher e três alunos não contribuíram.

Na sétima questão; Você se sentiria confortável se tivesse uma professora transexual? Oito alunos responderam sim, dois alunos responderam não, quatro alunos não contribuiu e sete alunos responderam que o importante é ser bom/boa e passar o conteúdo pode ser homem ou mulher, independente da identidade de gênero.

Na oitava questão: Existe racismo em Codó? Dezesete alunos responderam sim,um alunos respondeu não, um aluno respondeu não sei responder e dois alunos não contribuíram.

Na nona questão: Você sabe o que é feminismo? Quinze alunos responderam sim, três alunos responderam não e três alunos não contribuíram.

A décima questão: aqui você poderá me escrever qualquer dúvida que você tiver sobre sexualidade, gênero, feminismo, LGBT, desde que pertinente

ao assunto do capítulo quatorze do livro didático. Doze alunos contribuíram com as seguintes questões:

Relatório de perguntas

1-Como entender uma pessoa que ainda criança já possui um comportamento que diverge do padrão do seu sexo,

2-Quando a mulher está no período fértil, é mais propício a engravidar?

3-O homossexual pode engravidar tendo relação com outro homem?

No terceiro ano E constam 29 alunos e 21 participaram.

Tabela 05: Dados relacionados à aplicação de questionários aos alunos do 3ºano E.

Questões	Resumo
1- Você identifica debates temas e conteúdos sobre sexualidade, prevenção e educação sexual nas séries que você já cursou?	12 – alunos responderam sim. 06 – alunos responderam não. 03 alunos não contribuíram.
2- Onde você aprendeu sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, métodos de evitar, tipos de infecção, cuidado e saúde na vida sexual?	12-alunos responderam na escola. 04-alunos responderam em casa e na escola. 01-aluno respondeu na escola e na internet. 01-aluno respondeu na internet e com amigos. 03-alunos não contribuíram.
3-Com seus conhecimentos de Ciências e Biologia. Diga quantas semanas é preciso para realização de um parto seguro?	06 alunos responderam 35 semanas. 02 alunos não contribuiu. 12 alunos responderam 40 semanas. 01 aluno respondeu 10 semanas.
4-é papel social da mulher cuidar da casa e dos filhos?	14 - alunos responderam sim. 05 – alunos responderam não. 02 alunos não contribuíram.
5-É papel social do homem ganhar dinheiro pra manter a casa?	15 – alunos responderam sim. 03 – alunos responderam não. 03 - alunos não contribuíram.
6-É importante que Codó tenha uma prefeita mulher?	10 alunos responderam que o importante é não sercorrupto.Pode ser homem ou mulher. 07 – alunos responderam que sim. 01 – aluno respondeu que não. 03 – alunos não contribuíram.
7- Você se sentiria confortável se tivesse uma professora transexual?	08 - alunos responderam que sim. 02 - alunos responderam que não. 07 – alunos responderam que o importante é ser bom/boa e passar o conteúdo, pode ser homem ou mulher independente da identidade de gênero. 04 – alunos não contribuíram.
8-Existe racismo em Codó?	17 – alunos responderam sim. 01 – aluno respondeu não. 02 – alunos responderam não sei responder. 01 – aluno não contribuiu.

9- Você sabe o que é feminismo?	15 – alunos responderam sim. 03 – alunos responderam não. 03 – alunos não contribuíram.

Fonte: Organizada pela autora.

5 CONCLUSÃO

Atualmente vivemos em uma sociedade globalizada onde a comunicação de massa tem explorado de maneira massificadora as diversas ideologias, a juventude muito tem se questionado sobre seus direitos, mas com um conhecimento pouco preciso. Em minha experiência de professora na escola CEJA Lúcia Bayma trabalhei com o método de pesquisa-ação que traz ideias inovadoras com metodologia específica para cada problemática.

O projeto foi realizado em três etapas: Na culminância do projeto aplicamos um questionário com o objetivo de diagnosticar as dúvidas existenciais, e com um espaço aberto para perguntas com o conforto de que não seriam identificados, foi muito positivo. Finalizamos com uma palestra em um espaço mais amplo realizada no Campus VII – UFMA, com as cinco salas do terceiro ano, foi bastante descontraído e inovador, na oportunidade oferecemos um lanche, na abordagem da temática trabalhamos o próprio livro didático capítulo XIV onde o autor traz uma abordagem bem precisa e diversificada, utilizamos dinâmica para melhor envolve-los.

Na ultima etapa do projeto trinta alunos produziram um relatório que expressaram os pontos positivo: Foi uma palestra interativa, dinâmica e de uma extrema importância para nosso aprendizado a dinâmica realizada nos proporcionou um conforto ao falar de um assunto ainda cheio de tabus, e fazer as perguntas que consideramos ainda obscena, porém precisa na educação sexual, como: prevenir doenças sexualmente transmissíveis; como descobrir o prazer; o uso da camisinha; como evitar gravidez indesejada; o processo de construção de gênero; a influência positiva e negativa da sociedade na construção de gênero; a intersexualidade, o fator dominante na masculinidade e feminilidade. Em resposta aos questionários percebe-se que muitos alunos não tem um diálogo aberto em família sobre a referida temática ainda tem muitas barreiras e essas, dificulta o aprendizado, pois abstraem informação fora de casa e muitas vezes com inexperientes.

6 REFERÊNCIAS

- ALTMANN, Helena. Orientação sexual nos Parâmetros Curriculares Nacionais. **Revista Estudos Feministas**, v. 9, n. 2, p. 575-585, 2001.
- BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Trad: Lucie Didio. Editora: Liber livro, Brasília, 2017.
- BEAUVOIR, Simone. **O segundo sexo**: a experiência vivida. 2. ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1967.
- BENTO, Berenice. Na escola se aprende que a diferença faz a diferença. **Revista Estudos Feministas**, v. 19, n. 2, p. 549-559, 2011.
- BUTLER, Judith. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.
- CANDAU, Vera Maria. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, n. 37, p. 45-57, 2008.
- FOUCAULT, Michel. **A história da sexualidade I**: a vontade de saber. 19. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.
- HOOKE, Bell. **Ensinando a Transgredir**: educação como prática de liberdade. Martins Fontes, São Paulo, 2013.
- JUNQUEIRA, Rogério Diniz. Homofobia: limites e possibilidades de um conceito em meio a disputas. **Bagoas**, v. 1, n. 1, p. 145-165, 2007.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia Alemã**. Boitempo, São Paulo, 2007.
- LOURO, Guacira Lopes. **Currículo, gênero e sexualidade**. Porto: Porto Editora, 2000.
- LOURO, Guacira Lopes. Teoria queer - uma política pós-identitária para a educação. **Revista Estudos Feministas**, v. 9, n. 2, p. 541-553, 2001.
- LOURO, Guacira Lopes. A emergência do “gênero” In: LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2003a. P. 14-36.
- LOURO, Guacira Lopes. A construção escolar das diferenças. In: LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2003b. P. 57-87.
- MARTINS, Carlos Brandão. **O que é sociologia?** 38 ed. São Paulo: Brasiliense, 1988. (Coleção Primeiros Passos, n. 57).
- SILVA, Afrânio, *et al.* **Sociologia em movimento**. 1ª ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2016.

APÊNDICES

APÊNDICE A-Questionários aplicados na escola CEJA Lúcia Bayma Araújo.

APÊNDICE B- Relatórios da Palestra realizada na Universidade Federal do Maranhão Campus VII-Codó.

APÊNDICE C- Registros fotográficos das atividades desenvolvidas na escola CEJA Lúcia Bayma Araújo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.

C.E.J.A Lúcia Bayma Araújo

UFMA/Campus VII/Codó

Professoras Maria do Socorro Ferreira da Silva e Franciele Monique Scopeto dos Santos

Projeto: Saúde e prevenção na escola

Idade: 22

Sexo: ☒ Feminino () Masculino

Tem filhos? Quantos? não

Subprojeto: Gênero Sexualidades e Identidade - Capítulo 14

— Questão 01) Você identifica debates, temas e conteúdos sobre sexualidade, prevenção e educação sexual nas séries que você já cursou?
(☒) SIM () NÃO

— Questão 02) Onde você aprendeu sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, métodos de evitar, tipos de infecções, cuidado e saúde na vida sexual?

() EM CASA (☒ NA ESCOLA () COM AMIGOS () NA INTERNET

— Questão 03) Com seus conhecimentos de ciências e biologia, diga quantas semanas é preciso para realização de um parto seguro?

() 35 SEMANAS () 40 SEMANAS () 37,5 SEMANAS (☒ A PARTIR DA 10 SEMANA

— Questão 04) É papel social da mulher cuidar da casa e dos filhos?

() SIM (☒ NÃO

— Questão 05) É papel social do homem ganhar dinheiro para manter a casa?

() SIM (☒ NÃO

— Questão 06) É importante que Codó tenha uma prefeita mulher?

() SIM () NÃO (☒ O importante é não ser corrupto pode ser homem ou mulher

— Questão 07) Você se sentiria confortável se tivesse uma professora Transexual?

() SIM () NÃO (☒ O importante é ser bom/boa e passar o conteúdo pode ser homem ou mulher, independente da identidade de gênero

— Questão 08) Existe Racismo em Codó?

(☒ SIM () NÃO () não sei responder

— Questão 09) Você sabe o que é Feminismo?

(☒ SIM () NÃO

— Questão 10) Aqui você poderá me escrever qualquer dúvida que você tiver sobre sexualidades, gênero, feminismo, movimento LGBT, desde que pertinente ao assunto do capítulo 14, não tenha vergonha, você não será identificada (o)!

É normal sentir dor na hora da relação?

É normal sentir medo de fazer sexo?

Como a camisinha feminina é colocada?

na primeira relação principal é que pode acontecer?

na relação, só um uso da camisinha?

existe algum problema na minha relação e sinto como um bicho de 7 cabeças?

Obrigada! Pode usar o verso se quiser!

☺

Campus de Codó - Prédio II - GABINETE DA DIREÇÃO
Avenida Dr. José Anselmo, 2.008 - Codó - MA - CEP: 65400-000
Fone: (98) 3272- 9779 / 3272- 9775



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

C.E.J.A Lúcia Bayma Araújo

UFMA/Campus VII/Codó

Professoras Maria do Socorro Ferreira da Silva e Franciele Monique Scopeto dos Santos

Projeto: Saúde e prevenção na escola

Idade: 19

Sexo: ☒ Feminino () Masculino

Tem filhos? Quantos? NÃO

Subprojeto: Gênero Sexualidades e Identidade – Capítulo 14

Questão 01) Você identifica debates, temas e conteúdos sobre sexualidade, prevenção e educação sexual nas séries que você já cursou?
☒ SIM () NÃO

Questão 02) Onde você aprendeu sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, métodos de evitar, tipos de infecções, cuidado e saúde na vida sexual?

() EM CASA ☒ NA ESCOLA () COM AMIGOS () NA INTERNET

Questão 03) Com seus conhecimentos de ciências e biologia, diga quantas semanas é preciso para realização de um parto seguro?

() 35 SEMANAS () 40 SEMANAS () 37,5 SEMANAS () A PARTIR DA 10 SEMANA

Questão 04) É papel social da mulher cuidar da casa e dos filhos?

☒ SIM () NÃO

Questão 05) É papel social do homem ganhar dinheiro para manter a casa?

☒ SIM () NÃO

Questão 06) É importante que Codó tenha uma prefeita mulher?

☒ SIM () NÃO ☒ O importante é não ser corrupto pode ser homem ou mulher

Questão 07) Você se sentiria confortável se tivesse uma professora Transexual?

() SIM () NÃO ☒ O importante é ser bom/boa e passar o conteúdo pode ser homem ou mulher, independente da identidade de gênero

Questão 08) Existe Racismo em Codó?

☒ SIM () NÃO () não sei responder

Questão 09) Você sabe o que é Feminismo?

() SIM ☒ NÃO

Questão 10) Aqui você poderá me escrever qualquer dúvida que você tiver sobre sexualidades, gênero, feminismo, movimento LGBT, desde que pertinente ao assunto do capítulo 14, não tenha vergonha, você não será identificada (o)!

Porque gêneros e Sexualidades considerados "diferentes" podem causar sofrimento a muitas pessoas?

O que é Heteronormativo?

optaria de saber mas sobre o feminismo?

Obrigada! Pode usar o verso se quiser!
☺

Campus de Codó – Prédio II – GABINETE DA DIREÇÃO
Avenida Dr. José Anselmo, 2.008 - Codó - MA - CEP: 65400-000
Fone: (98) 3272-9779 / 3272-9775



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.

C.E.J.A Lúcia Bayma Araújo

UFMA/Campus VII/Codó

Professoras Maria do Socorro Ferreira da Silva e Franciele Monique Scopeto dos Santos

Projeto: Saúde e prevenção na escola

Idade: 17

Sexo: ☒ Feminino () Masculino

Tem filhos? Quantos? _____

Subprojeto: Gênero Sexualidades e Identidade – Capítulo 14

Questão 01) Você identifica debates, temas e conteúdos sobre sexualidade, prevenção e educação sexual nas séries que você já cursou?
☒ SIM () NÃO

Questão 02) Onde você aprendeu sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, métodos de evitar, tipos de infecções, cuidado e saúde na vida sexual?

() EM CASA ☒ NA ESCOLA () COM AMIGOS () NA INTERNET

Questão 03) Com seus conhecimentos de ciências e biologia, diga quantas semanas é preciso para realização de um parto seguro?

() 35 SEMANAS ☒ 40 SEMANAS () 37,5 SEMANAS () A PARTIR DA 10 SEMANA

Questão 04) É papel social da mulher cuidar da casa e dos filhos?

() SIM ☒ NÃO

Questão 05) É papel social do homem ganhar dinheiro para manter a casa?

() SIM ☒ NÃO

Questão 06) É importante que Codó tenha uma prefeita mulher?

() SIM () NÃO ☒ O importante é não ser corrupto pode ser homem ou mulher

Questão 07) Você se sentiria confortável se tivesse uma professora Transexual?

() SIM () NÃO ☒ O importante é ser bom/boa e passar o conteúdo pode ser homem ou mulher, independente da identidade de gênero

Questão 08) Existe Racismo em Codó?

☒ SIM () NÃO () não sei responder

Questão 09) Você sabe o que é Feminismo?

☒ SIM () NÃO

Questão 10) Aqui você poderá me escrever qualquer dúvida que você tiver sobre sexualidades, gênero, feminismo, movimento LGBT, desde que pertinente ao assunto do capítulo 14, não tenha vergonha, você não será identificada (o)!

ACREDITO QUE EU TENHA SIDO BEM INSTRUÍDA EM RELAÇÃO AOS ASSUNTOS ACIMA CITADOS, PORTANTO NÃO POSSUO DÚVIDAS NO MOMENTO.

Obrigada! Pode usar o verso se quiser!



Campus de Codó – Predio II – GABINETE DA DIREÇÃO
Avenida Dr. José Anselmo, 2.008 - Codó - MA - CEP: 65400-000
Fone. (98) 3272- 9779 / 3272- 9775



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.

C.E.J.A Lúcia Bayma Araújo

UFMA/Campus VII/Codó

Professoras Maria do Socorro Ferreira da Silva e Franciele Monique Scopeto dos Santos

Projeto: Saúde e prevenção na escola

Idade: 17 Anos

Sexo: ☒ Feminino () Masculino

Tem filhos? Quantos? Nenhum

Subprojeto: Gênero Sexualidades e Identidade - Capítulo 14

Questão 01) Você identifica debates, temas e conteúdos sobre sexualidade, prevenção e educação sexual nas séries que você já cursou?

☒ SIM () NÃO

Questão 02) Onde você aprendeu sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, métodos de evitar, tipos de infecções, cuidado e saúde na vida sexual?

() EM CASA ☒ NA ESCOLA ()
COM AMIGOS ☒ NA INTERNET

Questão 03) Com seus conhecimentos de ciências e biologia, diga quantas semanas é preciso para realização de um parto seguro?

☒ 35 SEMANAS () 40 SEMANAS ()
37,5 SEMANAS () A PARTIR DA 10 SEMANA

Questão 04) É papel social da mulher cuidar da casa e dos filhos?

() SIM ☒ NÃO

Questão 05) É papel social do homem ganhar dinheiro para manter a casa?

() SIM ☒ NÃO

Questão 06) É importante que Codó tenha uma prefeita mulher?

☒ SIM () NÃO () O importante é não ser corrupto pode ser homem ou mulher

Questão 07) Você se sentiria confortável se tivesse uma professora Transexual?

() SIM () NÃO ☒ O importante é ser bom/boa e passar o conteúdo pode ser homem ou mulher, independente da identidade de gênero

Questão 08) Existe Racismo em Codó?

☒ SIM () NÃO () não sei responder

Questão 09) Você sabe o que é Feminismo?

() SIM ☒ NÃO

Questão 10) Aqui você poderá me escrever qualquer dúvida que você tiver sobre sexualidades, gênero, feminismo, movimento LGBT, desde que pertinente ao assunto do capítulo 14, não tenha vergonha, você não será identificada (o)!

- O que fazer com a minha vida pendera virgindade?

- O que fazer para ter uma relação bem prazerosa?

Obrigada! Pode usar o verso se quiser!

☺

Curso de Iniciação à Pesquisa em Ciências da Saúde

Campus de Codó - Prédio II - GABINETE DA DIREÇÃO
Avenida Dr. José Anselmo, 2.008 - Codó - MA - CEP: 65400-000
Fone: (98) 3272- 9779 / 3272- 9775



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.

C.E.J.A Lúcia Bayma Araújo

UFMA/Campus VII/Codó

Professoras Maria do Socorro Ferreira da Silva e Franciele Monique Scopeto dos Santos

Projeto: Saúde e prevenção na escola

Idade: 18

Sexo: (...) Feminino ☒ Masculino

Tem filhos? Quantos? Não

Subprojeto: Gênero Sexualidades e Identidade – Capítulo 14

Questão 01) Você identifica debates, temas e conteúdos sobre sexualidade, prevenção e educação sexual nas séries que você já cursou?
() SIM () NÃO

Questão 02) Onde você aprendeu sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, métodos de evitar, tipos de infecções, cuidado e saúde na vida sexual?

() EM CASA ☒ NA ESCOLA ☒
COM AMIGOS () NA INTERNET

Questão 03) Com seus conhecimentos de ciências e biologia, diga quantas semanas é preciso para realização de um parto seguro?

() 35 SEMANAS ☒ 40 SEMANAS ()
37,5 SEMANAS () A PARTIR DA 10 SEMANA

Questão 04) É papel social da mulher cuidar da casa e dos filhos?

☒ SIM () NÃO Virão de Sociedade

Questão 05) É papel social do homem ganhar dinheiro para manter a casa?

☒ SIM () NÃO Virão de Sociedade

Questão 06) É importante que Codó tenha uma prefeita mulher?

() SIM () NÃO ☒ O importante é não ser corrupto pode ser homem ou mulher

Questão 07) Você se sentiria confortável se tivesse uma professora Transexual?

() SIM () NÃO ☒ O importante é ser bom/boa e passar o conteúdo pode ser homem ou mulher, independente da identidade de gênero

Questão 08) Existe Racismo em Codó?

☒ SIM () NÃO () não sei responder

Questão 09) Você sabe o que é Feminismo?

☒ SIM () NÃO

Questão 10) Aqui você poderá me escrever qualquer dúvida que você tiver sobre sexualidades, gênero, feminismos, movimento LGBT, desde que pertinente ao assunto do capítulo 14, não tenha vergonha, você não será identificada (o)!

Bater muita Masturbação
deixa o penis forte?

Se bater muita Masturbação
com o risco de acabar
o espermato?

Obrigada! Pode usar o verso se quiser!
☺

Campus de Codó - Prédio II - GABINETE DA DIREÇÃO
Avenida Dr. José Anselmo, 2.008 - Codó - MA - CEP: 65400-000
Fone: (98) 3272- 9779 / 3272- 9775

Ana Karoline Sampaio Silva nº03
3ºB matutino

A palestra foi muito importante para abrange uma área que muitos não tinham conhecimento ou não costumava falar, por vergonha ou falta de oportunidade.

Discutimos sobre igualdade, sexualidade, gênero e política para outros conhecimentos, temos uma dificuldade de discutir alguns assuntos que geralmente não falamos dentro de casa e que precisamos ter conhecimento.

A palestrante explicou e nós tiramos dúvidas que muitos não sabiam e que provavelmente não iria debater com ninguém.

Os jovens precisam de um acompanhamento, uma explicação e uma atenção, por todos os lados vimos coisas que não conhecemos e com essa palestra teve a explicação para muitos.

Todas as escolas têm que proporcionar para os alunos e até mesmo para a comunidade. Obrigada!

C.E.J.A. Rúia Bayma

Codo: 01 de Novembro de 2018

Nome: Edamires Nunes da Silva

Prof: Sacerro Braga mº 37 Série 3º D

Relatório de Sociologia

No dia 05 de Outubro, às 9 horas da manhã na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), os alunos da série 3º ano matutino e o professor assistiram uma palestra onde o mesmo tratava dos seguintes assuntos: Gênero, Sexualidade e Identidade de Gênero, foi de grande importância participar desta palestra, pois com perguntas e entendimento sobre o assunto, muitos alunos tiraram dúvidas. É entendido que ao falar sobre sexo as pessoas ainda ficam constrangidas e também existe um tabu ao se falar sobre (sexo), adalvantes a pessoa tem vergonha de contar e conversar com seus pais, então a palestra foi como um grande lique, onde cada assunto da palestrante discutiu-se e aplicava para cada aluno que estava presente naquela manhã, e o mais legal foi que para aqueles alunos que tem vergonha de tirar as dúvidas em público, podiam tirar em contato com ela por meio de suas redes sociais.

Relevamos pontos

L M N J V S



Celo Lúcia Rayma
Cada 22 de outubro de 2018
Aluna: Aline da Rêla Ximenes nº 02

Foi muito interessante porque ela falou sobre pontos que ainda não sei eu mas outras pessoas ainda não sabia.

A dinâmica que ela fez do pirulito com perguntas, foi uma dinâmica legal porque tinha perguntas que ainda não sabia. Ela falou de pontos que muitas pessoas tinham vergonha de se expressar por o fato da sexualidade ser um tema que as pessoas têm vergonha de expressar, mas as outras pessoas se sentem confortáveis.

Gostei muito da palestra porque lá também não foi só falado de sexo mais ~~se~~ também de outros temas que se vive na sociedade de hoje. Maneira é uma ótima coisa porque além de falar bem ela sabe responder com clareza todas as perguntas.

Devemos fazer mais palestras assim pois assim os jovens podem tirar suas dúvidas e se informar sobre qualquer dúvida.





CEJA hircia Bayma
Nome: Daniel da Silva Costa
Turma: 3ª A nº 08

* Em palestra na UEMA apreendemos a lidar com situações consideradas muitas vezes um fardo, pela família e pela sociedade.

Os estudos sobre gênero e sexualidade procuraram compreender com função as construções simbólicas e sociais que levam à violência contra diversos grupos.

Para muitas pessoas não ~~vale~~ conseguimos encaixar nos padrões estabelecidos pela sociedade.

A divisão de trabalho entre homens e mulheres foi um assunto bastante discutido, mulher que em pleno século XXI, desempenhando o mesmo trabalho que os homens ainda recebem um salário muito baixo.



FIGURA01: culminância do projeto.



FIGURA 02: aplicação de questionários.



FIGURA03: culminância do projeto.



FIGURA 04: momento de descontração.